



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Reforçar o recrutamento de pessoal e os recursos para a prevenção de incêndios nos prédios dos “três nãos”

Há dias, o Corpo de Bombeiros divulgou os dados estatísticos dos trabalhos desenvolvidos no primeiro semestre do corrente ano, e o número de acções de intervenção em caso de incêndio aumentou cerca de 10 por cento. Segundo as informações divulgadas pelos meios de comunicação social: “as principais causas de incêndios foram o esquecimento de desligar os fogões, curtos-circuitos na rede eléctrica, a queima de incensos, velas e papéis votivos, o ‘fogo nu’ e as falhas mecânicas em equipamentos, representando 65,05 por cento do número total de acções de intervenção em incêndio”. A maioria dos referidos incêndios não implicou o uso de mangueiras no seu combate e não causou feridos ou mortes, no entanto, os serviços competentes, em conferência de imprensa, alertaram os cidadãos para desligarem os fogões e os electrodomésticos antes de saírem de casa e para prestarem atenção, no dia-a-dia, às beatas e ao “fogo nu”.

Com a entrada em vigor da Lei n.º 15/2021 (Regime jurídico da segurança contra incêndios em edifícios e recintos) e do Regulamento Administrativo n.º 39/2022 (Regulamento técnico de segurança contra incêndios em edifícios e recintos), o âmbito das atribuições das autoridades para a prevenção de incêndios aumentou significativamente, incluindo o alargamento do âmbito das competências relativas à inspecção e à aplicação de sanções, a obrigatoriedade da figura de “encarregado de segurança contra incêndios” nos edifícios, entre outras medidas. Teoricamente, isto



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

tudo reduzirá de forma mais eficaz os riscos de incêndio, mas, na realidade, o que acontece é precisamente o contrário, pois o número de incêndios não pára de aumentar, o que significa que a ameaça à segurança da vida e aos bens dos residentes também está a aumentar.

O aumento do número de incêndios deve-se, provavelmente, à retoma da normalidade na sociedade após a epidemia e ao aumento da população proveniente do exterior. Por outro lado, face à acessibilidade e à generalização das plataformas de compras *on-line* e dos postos de recepção das respectivas encomendas, muitos residentes recorrem à *internet* para comprarem electrodomésticos de pequena dimensão. Assim, não se exclui a possibilidade de que alguns produtos não inspeccionados ou até de má qualidade tenham “entrado nas casas” destes, o que pode constituir um potencial perigo de incêndio.

E mais, em Macau, a maioria das habitações são de estilo antigo – prédios antigos com poucos pisos e sem elevadores, entre as quais a maioria não dispõe de administração nem de gestão de segurança contra incêndios. Como há muitos prédios desses em Macau, e uma vez que as autoridades competentes têm falta de funcionários, é difícil proceder à inspecção de todos esses prédios. Segundo alguns cidadãos, muitas fracções habitacionais dos bairros antigos são arrendadas a estrangeiros, por isso, os mesmos podem “escapar” facilmente às mensagens de sensibilização sobre a segurança contra incêndios por desconhecerem o idioma. Por outras palavras, apesar da entrada em vigor dos referidos diplomas legais, as referidas construções e habitações com potenciais riscos de segurança não se encontram abrangidas no respectivo âmbito.



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

Face ao exposto, interpelo sobre o seguinte:

1. Os serviços da área de segurança produzem anualmente grande quantidade de materiais de divulgação e publicidade, divulgam periodicamente informações sobre a prevenção e o combate à criminalidade em conjunto com as associações cívicas, e afixam ainda determinados materiais publicitários em banda desenhada nas entradas dos prédios dos “três nãos” dos bairros antigos (recorrendo à utilização de materiais duradouros - acrílico). Assim sendo, os serviços competentes devem tomar como referência os métodos acima referidos e ponderar sobre o reforço dos respectivos recursos para a produção de materiais publicitários, no sentido de elevar a consciência dos cidadãos sobre a prevenção contra incêndios. Vão fazê-lo?

2. Segundo o que consta do respectivo documento, a logística é facilitada e muitos residentes optam por comprar electrodomésticos através de plataformas de compras *online*. No entanto, há uma grande variedade de produtos na venda *online*. Tendo em conta que os electrodomésticos não inspeccionados ou de má qualidade podem “entrar nas casas” dos residentes, as autoridades devem reforçar a fiscalização da qualidade dos mesmos através dos seus planos ou então divulgar as informações sobre os electrodomésticos de má qualidade, a fim de reduzir os riscos de incêndio. Vão fazê-lo?

3. Tendo em conta o elevado número de edifícios nos bairros antigos e prédios dos “três nãos”, é difícil de se proceder à inspeção de todas essas construções, uma vez que as autoridades competentes têm falta de trabalhadores. Assim sendo, vão as autoridades competentes ponderar a contratação de mais pessoal administrativo ou a criação de um grupo interdepartamental específico para dar resposta à referida



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

situação, com vista a fiscalizar e penalizar, de forma mais eficaz, as irregularidades registadas nos prédios dos “três nãos” ou nas construções, por forma a eliminar ou reduzir os riscos de incêndio?

19 de Julho de 2024

A Deputada à Assembleia Legislativa da RAEM

Lo Choi In